

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

CAMPUS RIO BRANCO

PLANO DE AÇÃO PARA O QUADRIÊNIO 2024 – 2028

PROFESSORA DRA. TÂNIA GOMES FAÇANHA

Educação, com compromisso e colaboração!

Professora

Tânia

IFAC - Campus Rio Branco

Direção Geral

RIO BRANCO - AC

2024

SUMÁRIO

| | |
|---|--------------|
| I - Primeiras Palavras | p. 3 |
| II - Síntese da atuação profissional no Ifac..... | p. 5 |
| III - Apresentação do Plano..... | p. 7 |
| Dimensão Político Pedagógica (Ensino, Pesquisa e Extensão).. | p. 8 |
| 1.1 - Ensino..... | p. 8 |
| 1.2 - Pesquisa e inovação | p. 11 |
| 1.3 - Extensão..... | p. 11 |
| Dimensão Administrativa..... | p. 13 |
| Dimensão Humana..... | p. 14 |
| 3.1 - Servidores..... | p. 14 |
| 3.2 - Alunos..... | p. 15 |
| Dimensão de Gestão Institucional..... | p. 17 |
| Dimensão de Infraestrutura..... | p. 18 |
| IV - Palavras Finais..... | p. 19 |

PRIMEIRAS PALAVRAS

Estimados(as) servidores(as) e alunos(as),

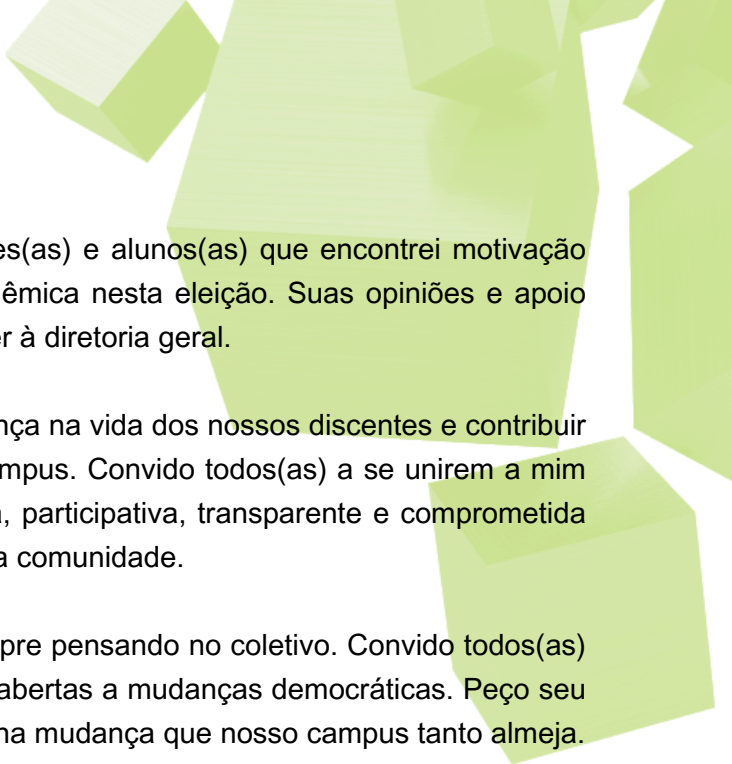
Sou a Professora Tânia Façanha, da área de Ciências Sociais do Ifac-Campus Rio Branco. Sou especialista em Gestão da Educação e Coordenação Pedagógica (2024), mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Acre - Ufac (2014) e doutora pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina - Ufsc (2022). Iniciei minha carreira docente no Ifac em 2013, inicialmente no Campus Xapuri, e em 2015 fui transferida para o Campus Rio Branco, onde hoje, apresento à comunidade acadêmica minha candidatura à direção geral para o mandato de 2025 a 2029.

Para essa campanha, nosso Plano de Ação foi elaborado com a colaboração de muitas mãos. Ouvimos professores(as) e técnicos(as) administrativos(as) em educação (TAEs), que se disponibilizaram a nos ajudar nessa missão, trazendo ideias e sugestões valiosas. Juntos(as), acreditamos em um futuro promissor para nosso Campus, pautado na participação coletiva, no diálogo, na inclusão e excelência acadêmica.

Minha proposta de gestão baseia-se nos princípios de democracia, inclusão, participação e transparência. Valorizo o diálogo e acredito em uma gestão unida e integrada, que fomente projetos de pesquisa e extensão alinhados ao ensino e às demandas regionais, fortalecendo a relação entre o campus e a comunidade. Trabalharei por um clima organizacional leve, com transparência, sem perseguições e menos burocrático, promovendo um ambiente de trabalho acolhedor e colaborativo.

Tenho consciência de que a direção geral é um cargo estratégico que exige, além de competências técnicas, habilidades humanas. Essas habilidades, desenvolvidas ao longo da minha formação acadêmica e experiência profissional, fundamentam-se na educação como ferramenta de transformação social, na valorização da diversidade e na promoção da igualdade de oportunidades.





Foi por meio do diálogo com colegas servidores(as) e alunos(as) que encontrei motivação para me colocar à disposição da comunidade acadêmica nesta eleição. Suas opiniões e apoio foram fundamentais para minha decisão de concorrer à diretoria geral.

Acredito que, juntos(as), podemos fazer a diferença na vida dos nossos discentes e contribuir para o crescimento e desenvolvimento do nosso campus. Convido todos(as) a se unirem a mim na promoção de uma gestão democrática, inclusiva, participativa, transparente e comprometida com a excelência acadêmica e o bem-estar de nossa comunidade.

Apresento um plano com propostas viáveis, sempre pensando no coletivo. Convido todos(as) a conhecer nossas propostas de gestão, que estão abertas a mudanças democráticas. Peço seu apoio: familiarize-se com nosso projeto e engaje-se na mudança que nosso campus tanto almeja.

Abraços a todos(as)!

Professora Tânia Gomes Façanha

SÍNTESE DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFAC

Sou professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac), desde 2013, tendo trabalhado nos três pilares da educação profissional: ensino, pesquisa e extensão.

Inicialmente, lotada no *Campus* Xapuri, coordenei a implantação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional, Científica e Tecnológica de janeiro a junho de 2014. Em seguida, coordenei o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental de julho de 2014 a março de 2015. Após esse período, por meio de edital de remoção interna, transferi-me para o *Campus* Rio Branco.

Em março de 2015, assumi a coordenação de Capacitação e Qualificação na PROGP, atuei na elaboração e lançamento do primeiro edital de afastamento para qualificação docente. Em 2016, fui convidada a integrar a equipe da PROINP na coordenação de pesquisa, contribui com a organização do 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac (CONC&T) e participei da criação e implementação da Comitê de Ética no Uso de Animais em pesquisa do Ifac.

No *Campus* Rio Branco, fui membro dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Tecnologia em Gestão Escolar (2015 a 2017 e de 2022 até o presente) e do Curso Técnico Integrado em Edificações (2022 até o presente). Além disso, faço parte da Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Ifac e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), onde contribuí para a criação do grupo de pesquisa certificado em 2023.

Integro, ainda, o grupo de pesquisa Relações Sociais e Educação (RESOE) e coordeno projetos de pesquisa com bolsistas PIBIC. Em 2023, assumi a coordenação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT).

Na pesquisa, além da monografia "Raízes da Cultura Acreana: uma reconstituição a partir da memória de velhos: concepções de poder", desenvolvi a dissertação de mestrado intitulada "Capital Social e Desenvolvimento Comunitário: O caso do Seringal Cachoeira, Xapuri - AC" e a tese de doutorado "As mulheres produzindo capital social na Resex Chico Mendes (1970-2019)". Ainda no *Campus* Xapuri, conduzi as pesquisas "Vozes e Identidades Xapurienses" e "Raízes da Cultura Acreana: Memória Social, Patrimônio Cultural e Identidade na Sociedade Xapuriense", ambas com a participação de bolsistas de Iniciação Científica do Ensino Médio.

Atualmente, estou desenvolvendo a pesquisa "A política de inclusão na educação profissional: o caso do Instituto Federal do Acre/*Campus* Rio Branco", também com bolsas de Iniciação Científica.

Na extensão, coordenei diversos projetos, como o de "Formação de Educadores Ambientais em Educomunicação Socioambiental", o projeto "Rodas de Conversas: afetividade e sexualidade na adolescência" na Escola Pública Estadual Djalma Teles Galdino e o "Ações de acolhimento e orientação de adolescentes" na Escola de Ensino Fundamental e Médio Dr. João Batista Aguiar.

Além disso, colaborei com colegas em várias iniciativas, como o curso de Capacitação para Conselheiros de Direitos das Pessoas com Deficiência, o Festival Pedagógico de Capoeira no Ifac: batizado e troca de cordas, e o projeto de Implantação e manutenção do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Baixo Acre, entre outros.

No ensino, em Xapuri, atuei nos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, ministrando as disciplinas Sociedade e Meio Ambiente e Antropologia das Populações Tradicionais. No curso de Licenciatura em Química, lecionei Sociologia Geral e Sociologia da Educação. Também ensinei Sociologia I, II e III no curso técnico integrado em Biotecnologia, em todas as séries, além de ministrar a disciplina EPCT como Política Pública na pós-graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em Rio Branco, no *Campus* Baixada do Sol, atuei no curso técnico integrado ao ensino médio em Edificações, ensinando Sociologia do 1º ao 3º ano. No *Campus* de Sena Madureira, ministrei Sociologia Rural na graduação em Zootecnia. No *Campus* Rio Branco, leciono nos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Redes para Computadores, Edificações e Informática para Internet, com as disciplinas de Sociologia I, II e III.

Também sou atuante nos cursos superiores de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas, ministrando as disciplinas de Sociologia Geral e Sociologia da Educação, e no curso de Tecnologia em Processos Escolares, com as disciplinas de Educação, Sociedade e Trabalho, além das Práticas Profissionais I, II, III e IV. Na pós-graduação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, leciono a disciplina Educação e Trabalho. Ademais, participo de programas como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Programa Mulheres Mil.

Minha trajetória no Ifac reflete meu compromisso com a educação, a pesquisa e a extensão, evidenciando minha contribuição para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Instituto. Sempre me dediquei ao meu trabalho com compromisso e responsabilidade. Ao ingressar na carreira EBTT, busquei constante qualificação e, agora, sinto-me preparada para contribuir ainda mais com nossa instituição.

APRESENTAÇÃO DO PLANO

O presente Plano de Ação, pela natureza democrática da proposta aqui apresentada, constitui-se em um “programa aberto”, sujeito a adequações derivadas do diálogo coletivo. Tal diálogo deve ser estimulado ao longo do processo de construção de uma Nova Política de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional para o Campus Rio Branco, sempre balizado pelo respeito e integração de todos da instituição.

A elaboração do plano já contou com uma metodologia participativa e colaborativa como base, envolvendo diversos servidores em um processo inclusivo e democrático. Foram promovidas reuniões setoriais, momento em que, cada setor teve a oportunidade de contribuir com suas perspectivas e necessidades específicas. Além disso, realizamos conversas individuais para garantir que todas as vozes fossem ouvidas e consideradas no processo de construção do plano e também, incorporadas propostas suscitadas nas assembleias de greve.

Essa abordagem colaborativa permitiu a identificação de desafios e a definição de objetivos comuns. O resultado final reflete, portanto, o compromisso coletivo e a diversidade de contribuições de todos os envolvidos.

O *Campus* Rio Branco é parte integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac), uma autarquia educacional criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pertencente à Rede Federal de Ensino e vinculada ao Ministério da Educação. O Ifac possui autonomia pedagógica, administrativa e financeira conforme assegurado por lei.

Em funcionamento desde 2010, criado pela Portaria MEC nº 1.170/2010, o *Campus* se foca nos eixos de gestão e negócios, informação e comunicação, desenvolvimento educacional e social. Oferecemos cursos técnicos de nível médio nas formas integrada (Redes de Computadores, Informática para Internet e Edificações) e subsequente ao ensino médio (Administração, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, Serviços Jurídicos, Tradução e Interpretação de Libras).

Além dos cursos técnicos, oferecemos cursos superiores como Bacharelado em Administração, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Processos Escolares e Tecnologia em Sistemas para Internet. Além de oferecermos Pós-graduações Lato Sensu em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e Logística Empresarial (CPL), e mestrados profissionais em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT).

O *Campus* Rio Branco é um espaço social que conecta pessoas e saberes de forma orgânica e participativa, gerando tecnologias educacionais que resgatam a esperança da cidade de Rio Branco, produzindo inteligência, inovação e oportunidades de desenvolvimento socioeconômico. Dessa forma, valorizamos uma educação que liberta, emancipa e agrega valor.

Atualmente, o grande desafio do *Campus Rio Branco* é seu desenvolvimento de forma integrada, consolidando os cursos atuais e verticalizando o ensino com infraestrutura física e tecnológica adequada. Para alcançar esses objetivos, precisamos de uma gestão democrática que promova a participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões.

Diante desse cenário, apresentamos o seguinte plano de gestão, dividido em cinco dimensões base:

1. Dimensão Político-Pedagógica (Ensino, Pesquisa e Extensão);
2. Dimensão Administrativa;
3. Dimensão Humana (Servidores e Aluno de forma transversal);
4. Dimensão de Gestão Institucional;
5. Dimensão de Infraestrutura.

Considerando que precisamos definir nossa identidade enquanto Campus, delinear nossa missão, visão de futuro, valores e atitudes, além de potencializar parcerias, valorizar servidores e alunos, e instituir uma gestão participativa e orgânica, nossa meta é promover um espaço acadêmico que integre todas as pessoas da comunidade interna com a sociedade local, resultando em uma gestão integrada com resultados coletivos. Nossos valores e atitudes devem incluir o respeito pelo meio ambiente, a justiça social, a cooperação e a inovação.

Esses valores são a base para construir parcerias sólidas e eficazes com outras instituições, empresas e organizações da sociedade civil que compartilhem o mesmo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Estar em consonância com os ODS é essencial para definirmos nossa identidade enquanto Campus e para garantir que nossas ações tenham um impacto positivo duradouro na sociedade.

1. Dimensão Político Pedagógica (Ensino, Pesquisa e Extensão)

A Dimensão Político-Pedagógica é o cerne de uma gestão educacional comprometida com a excelência acadêmica e a formação integral dos estudantes. Nesta dimensão, convergem os pilares fundamentais do processo educacional: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

1.1 Ensino

A Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren) tem sua atuação voltada para atividade fim do Ifac/Campus Rio Branco, englobando as principais ações educativas e pedagógicas, além de envolver os projetos Pesquisa e Extensão. Juntas, as três linhas de atuação são conhecidas como Pilares da Educação Profissional, devendo ser concebidas de forma indissociável e implementadas de forma integrada.

Nosso objetivo é promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e ético dos alunos, visando proporcionar uma experiência educativa enriquecedora, que vá além da mera transmissão de conteúdo, capacitando-os para os desafios do mundo contemporâneo. É por meio do ensino que o Ifac cumpre o seu papel na formação de indivíduos enquanto profissionais, preparando-os para os desafios de seu tempo e para sua atuação na sociedade enquanto cidadãos.

Nesse contexto, é necessário haver sinergia entre todos os setores que atuam diretamente no Ensino, com o objetivo de promover, viabilizar e facilitar as atividades realizadas por docentes, técnicos administrativos, discentes, comunidade externa e gestores. Assim, propomos:

- 1.1.1 Elaborar e implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP) para o Campus Rio Branco, por meio de um processo participativo e inclusivo, protagonizado por toda a comunidade acadêmica. Este processo estabelecerá claramente a missão, visão, valores e atitudes que orientarão nossas práticas educativas, garantindo uma base sólida e compartilhada para o desenvolvimento institucional e acadêmico;
- 1.1.2 Fortalecer o diálogo com os estudantes e seus pais e/ou responsáveis, visando ao levantamento de demandas, críticas e sugestões para aprimorar continuamente o processo de ensino - aprendizagem.
- 1.1.3 Discutir previamente com a comunidade interna e parceiros externos, por meio de audiências públicas, o sistema de oferta de novas vagas, cursos e necessidade de redimensionamento dos currículos dos cursos em andamento e/ou previstos considerando-se o que é preconizado acerca do respeito à vocação econômica local (potencialidades), aos aspectos culturais e sociais da região;
- 1.1.4 Realizar reuniões frequentes com os estudantes e respectivos órgãos representativos a fim de identificar demandas e potencializar o adequado aproveitamento das ações, sem perder de vista os pilares e pressupostos institucionais, por meio de um Programa de escuta ativa e permanente com a comunidade escolar;
- 1.1.5 Avaliar e implementar o Plano de Permanência e Êxito dos estudantes a partir do Relatório TCU de 2013 e demais legislações vigentes, fortalecendo setores responsáveis pela execução da PAE - Política de Assistência Estudantil;
- 1.1.6 Implementar a política de acompanhamento de egressos com a criação de uma base de dados atualizada dos egressos, realização de pesquisas periódicas sobre a trajetória profissional dos ex-discentes e organização de eventos acadêmicos com experiências exitosas;
- 1.1.7 Estabelecer uma política de avaliação permanente dos cursos, considerando os indicadores de acesso, permanência, êxito e acompanhamento de egressos em consonância com os APL;
- 1.1.8 Implementar formação aos professores e TAE, que atuam no ensino, para elaboração de materiais didáticos por área, especialmente para o Ensino Médio Integrado, bem como, estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e básicas, especialmente para os cursos integrados;

- 1.1.9 Apresentar reivindicações por mais servidores TAE e estagiários para atendimento nas coordenações de curso e demais setores, junto à reitoria.
- 1.1.10 Promover formação sobre Educação Profissional e Tecnológicas (bases conceituais, metodologias e avaliação - podendo ser por área);
- 1.1.11 Buscar meios de implementar um projeto paisagístico para o *Campus*;
- 1.1.12 Realizar campanhas de divulgação dos cursos e do *Campus* na comunidade de Rio Branco, por meio das mídias locais, além dos meios oficiais de comunicação, respeitando a comunicação universal;
- 1.1.13 Estabelecer fluxos e procedimentos claros para os setores, com base nos regulamentos existentes, e, se necessário, propor mudanças nos regulamentos de acordo com as especificidades dos setores e divulgar amplamente os fluxos e procedimentos estabelecidos e os existentes;
- 1.1.14 Motivar e evidenciar a importância da participação em comissões de ensino no processo de construção de uma instituição mais atuante e com maior equidade, tornando as participações mais isonômicas e eficientes;
- 1.1.15 Fortalecer e ampliar ações de orientação educacional e promover um efetivo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem contando com ações integradas e articuladas do Decti, Napne, Naes e Cotep;
- 1.1.16 Prever no calendário acadêmico e apoiar a realização dos eventos institucionais tais como: Semana do Meio Ambiente, Semana de Arte e Cultura, Olimpíadas, Robótica, Abril Indígena, Novembro Negro, Setembro Amarelo, Dia nacional de luta da pessoa com deficiência, dentre outros;
- 1.1.17 Reivindicar e acompanhar junto a Reitoria a implementação da Política Institucional de Esporte e Lazer do IFAC para que seja concretizada no *Campus* Rio Branco;
- 1.1.18 Realizar o adequado planejamento do Jifac, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão (Proex), estimulando a participação dos professores de Educação Física em todo do processo;
- 1.1.19 Estruturar e fortalecer as ações do Napne e Neabi;
- 1.1.20 Promover ações relacionadas às políticas inclusivas, ações afirmativas, diversidade e socioambientais.

1.2 Pesquisa e inovação

Entende-se que a pesquisa é parte indissociável do ensino, já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- 1.2.1 Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos para estudantes e servidores;
- 1.2.2 Estimular a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre Direitos Humanos;
- 1.2.3 Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios e modernização do parque tecnológico;
- 1.2.4 Melhorar a divulgação de todos os projetos de pesquisas realizados pelos servidores e discentes do Campus;
- 1.2.5 Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa;
- 1.2.6 Criar a Revista Científica do *Campus* Rio Branco;
- 1.2.7 Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- 1.2.8 Publicizar periodicamente as produções científicas e tecnológicas dos servidores e estudantes, criando um banco digital de registros da produção científica e tecnológica;
- 1.2.9 Estimular o desenvolvimento científico e tecnológico através do incentivo para submissão em editais dos órgãos que financiam a pesquisa científica;
- 1.2.10 Incentivar a inovação, possibilitando que resultados de pesquisas científicas e tecnológicas sejam transformadas em novos produtos, processos ou serviços;
- 1.2.11 Estimular a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em Inteligência artificial (IA).

1.3 Extensão

A aproximação do *Campus* com a comunidade interna e externa é o objetivo da estratégia de extensão. Através do fortalecimento da extensão o campus poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mundo do trabalho, divulgar os resultados das pesquisas, promovendo a capacitação profissional. A seguir, as propostas para a extensão:

- 1.3.1 Implementar Projetos Integradores visando a integração com a comunidade e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Esta iniciativa tem o objetivo de não apenas fortalecer a aprendizagem dos estudantes, mas também de contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e engajados com as demandas sociais contemporâneas;
- 1.3.2 Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- 1.3.3 Criar um catálogo de minicursos e oficinas a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de acordo com a demanda;
- 1.3.4 Buscar ampliar e fortalecer as ações de extensão, em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- 1.3.5 Ampliar as ações para fortalecimento da oferta dos cursos FIC, Cursos de Extensão, e demais ações que atendam à comunidade externa;
- 1.3.6 Buscar junto a DSCOM aumentar a divulgação das atividades institucionais, principalmente dos projetos e ações de extensão, e em especial, ao mundo do trabalho;
- 1.3.7 Apoiar as ações desportivas, artísticas, culturais e científicas propostas pelos alunos e servidores;
- 1.3.8 Incentivar e apoiar a Coordenação de extensão para firmar parcerias com empresas públicas e privada para estágios dos nossos alunos (remunerados ou voluntários-atividades complementares) e a partir disso criar um banco de dados dessas empresas;
- 1.3.9 Incentivar os técnicos administrativos para submissão de projetos de extensão em suas áreas específicas visando a integração da comunidade acadêmica;
- 1.3.10 Incentivar a implementação de projetos de extensão que integrem as escolas do entorno para conhecerem o Campus, a estrutura física, laboratórios, instalações, além dos projetos e ações pedagógicas e com isso atrair novos alunos para a nossa instituição;
- 1.3.11 Implementar efetivamente a política de egressos com ações efetivas de extensão com acompanhamento no mundo do trabalho, atualizações cadastrais dos alunos na perspectiva de oportunidades futuras;
- 1.3.12 Criar um Núcleo de Artes do Campus – Música, Teatro, Dança e Audiovisual;
- 1.3.13 Desenvolver parcerias com os movimentos sociais organizados e comunidades da cidade a fim de promover integração entre os conhecimentos acadêmicos e saberes populares.

2. Dimensão Administrativa

A dimensão administrativa diz respeito aos aspectos gerais de organização institucional, ao desenvolvimento das condições estruturais necessárias para a concretização da proposta educativa, da gestão financeira, administração de pessoal e gestão de recursos materiais, considerando os princípios da administração pública e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

2.1 Desburocratizar processos administrativos internos;

2.2 Promover a cultura do feedback das ações instituindo agenda de reuniões mensais com as coordenações de Eixo; Direção de Ensino, Direção Administrativa, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão, Biblioteca e Assistentes de Alunos com vistas à priorização do planejamento, da avaliação das ações, da resolução de problemas, da redefinição de processos e fluxos de trabalho e do fomento pelo trabalho em equipe;

2.3 Pleitear junto à Reitoria e, outros meios possíveis: emendas parlamentares, órgãos de fomento nacional e internacional, por meio de projetos que nos auxiliem na captação de recursos extraorçamentários para realização de reformas e ampliação das instalações de infraestrutura básica do *Campus* de acordo com a necessidade;

2.4 Fortalecer as ações de transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do *Campus*;

2.5 Gerenciar a gestão de estoque do almoxarifado, com foco nas compras através das demandas por setor e nas necessidades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;

2.6 Dialogar e pleitear junto à Reitoria o retorno de funções gratificadas para atender as necessidades dos setores do *Campus*;

2.7 Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e requisitar junto a Reitoria novos códigos de vagas para TAEs;

2.8 Implementar a agenda ambiental no *Campus*, visando o uso racional dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica e insumos;

2.9 Requerer a Reitoria a normatização necessária para o fluxo de arquivos no Registro Escolar e a implementação do arquivo digital;

2.10 Pleitear recurso para reformas e ampliação dos espaços físicos (Construção: blocos de salas de aulas; bloco adm; bloco de laboratórios; depósito e almoxarifado; auditório e biblioteca e melhorias na sala dos professores);

2.11 Pleitear recursos orçamentários para implementar um espaço de convivência para alunos do integrado em contraturnos;

3. Dimensão Humana

Está fundamentada na ação de valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de ensino - aprendizagem, no compromisso com a qualidade ambiental, melhorando as condições de trabalho e do atendimento ao público interno e externo.

Baseada na construção coletiva entre os pares, dos critérios de corresponsabilidade no processo laboral, estabelecendo vínculos solidários e de participação coletiva nos processos de gestão, no mapeamento das ações e na interação com as demandas sociais, coletivas e subjetivas, portanto trata-se de uma dimensão transversal a todas as outras dimensões propostas neste plano. Abaixo, algumas propostas que serão implantadas para harmonização da dimensão humana.

3.1 Servidores

Servir a sociedade é o compromisso maior do servidor público. Seu papel é contribuir para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, através do seu trabalho, visando atender às solicitações do cidadão de forma transparente e imparcial.

O servidor público qualificado, capacitado e dedicado pode ser considerado um dos maiores investimentos que o Poder Público pode fazer, pois garante uma Gestão Pública eficiente e eficaz. Sendo assim, é necessário voltar as atenções aos prestadores de serviços à sociedade. Neste contexto, as propostas para os servidores estão listadas abaixo:

3.1.1 Promover momentos de convivência e integração, como eventos culturais e de lazer, entre técnicos administrativos, professores e alunos do Campus;

3.1.2 Pleitear recursos para viabilizar o a implementação de um “Espaço Criança”, no intuito de promover a inclusão e o acolhimento das mães e responsáveis (servidoras e alunas);

3.1.3 Estabelecer uma comunicação acessível e efetiva entre a gestão e comunidade interna e externa para construção de uma educação humanizada e humanizadora;

3.1.4 Apoiar o desenvolvimento de ações e programas que busquem a valorização e respeito do ser humano, promovendo a cultura de paz;

3.1.5 Buscar a ampliação do quadro de servidores, para atender a demanda do Campus;

3.1.6 Promover formação sobre ética e relações humanas, com ênfase na relação com os alunos, para todos os servidores;

3.1.7 Elaborar o “manual do servidor” com informações sobre a estrutura do *Campus*, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas diversas atividades;

3.1.8 Realizar jornada de formação inclusiva, com o objetivo de promover a igualdade de condições e corresponsabilidade no processo de educação inclusiva;

3.1.9 Promover o fortalecimento e integração entre os professores, tanto por meio de encontros para discussão e estudo por áreas específicas como interdisciplinares;

3.1.10 Organizar eventos de integração e a Semana de Valorização do Trabalhador, abrangendo atividades de lazer, esporte, cultura e saúde, com a participação de toda a comunidade escolar, incluindo professores, técnicos e alunos. Além disso, promover ou apoiar a realização de Festivais de Talentos e mostras culturais entre os servidores do Campus.

3.1.11 Promover a cultura da educação inclusiva para a convivência, aceitação da diversidade e respeito às especificidades dos estudantes, com apoio e fortalecimentos dos núcleos estruturantes do campus, inclusive por meio de formações continuadas;

3.1.12 Estabelecer parcerias estratégicas com a Ufac e faculdades que oferecem cursos de Psicologia, no intuito de promover a saúde mental dos servidores(as), que sentem necessidade de acompanhamento, por meio de atendimentos psicológicos de qualidade.

3.1.13 Implantar e implementar o acolhimento no saguão de entrada do Campus, adequando o espaço e estrutura física promovendo um desenho universal para acolher a todos(as);

3.2 Alunos

Os alunos são parte determinante de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas atividades que visam proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento humano e profissional. Abaixo seguem algumas estratégias para este público:

3.2.1 Pleitear, junto à Reitoria, mais recursos para a Assistência Estudantil de modo a possibilitar o aumento do quantitativo e do valor de auxílios/bolsas para estudantes;

3.2.2 Aplicar os recursos da Política de Assistência Estudantil de acordo com o diagnóstico situacional das necessidades dos estudantes em vulnerabilidade social;

3.2.3 Implementar um Programa de Pré-ENEM com o objetivo de proporcionar uma preparação sólida, eficiente e acessível aos estudantes que almejam alcançar bons resultados no exame e, conseqüentemente, ingressar no ensino superior.

- 3.2.4 Apoiar a participação dos estudantes em atividades educacionais: pesquisa, inovação, ensino e extensão, com foco na iniciação científica e aperfeiçoamento profissional;
- 3.2.5 Fomentar e otimizar a utilização dos diversos laboratórios para a integração das ações de ensino/pesquisa/extensão/inovação, visando à formação acadêmica;
- 3.2.6 Elaborar um “manual do aluno” no qual constem as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- 3.2.7 Apoiar a reestruturação do Grêmio Estudantil e do DCE no *Campus*;
- 3.2.8 Implementar um calendário de reuniões entre representações de alunos e a gestão;
- 3.2.9 Fortalecer o Conselho de *Campus*, a partir de reuniões periódicas, promovendo a cultura da participação;
- 3.2.10 Consolidar as ações de caráter didático-pedagógicas e práticas interdisciplinares e transversais no ensino, pesquisa e extensão para uma formação integral;
- 3.2.11 Implementar um programa institucionalizado de acompanhamento acadêmico, para os alunos que ingressam no Ifac/*Campus* Rio Branco, com o objetivo de suprir possíveis lacunas na formação anterior e promover o nivelamento de conhecimentos;
- 3.2.12 Promover ações educativas visando à cultura de sustentabilidade e formação ecológica;
- 3.2.13 Promover uma Gestão escolar articulada, com uma ação participativa e democrática, permitindo a integração Ifac /comunidade;
- 3.2.14 Garantir infraestrutura tecnológica adequada para que todos os alunos tenham acesso à internet (Wi-fi) de qualidade;
- 3.2.15 Fortalecer e Estimular a participação dos estudantes em instâncias de poder e tomadas de decisão, como Conselhos de Classe, Colegiados de Curso e Conselho de *Campus*;
- 3.2.16 Realizar campanhas educativas sobre DST e gravidez na adolescência, por meio de palestras, workshops e debates envolvendo profissionais de saúde, educadores, pais e adolescentes para discutir abertamente essas questões e fornecer orientações adequadas;
- 3.2.17 Promover feiras e/ou atividades no intuito de auxiliar os estudantes, em especial dos cursos integrados, para aprofundar os processos formativos e criar oportunidades de atuação na sua futura profissão;
- 3.2.18 Implementar projetos destinados aos alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico, os envolvendo em atividades (cultura, esporte e lazer), que visem tanto ao seu bem-estar quanto ao enriquecimento de sua formação acadêmica e cidadã, durante o intervalo de Inter turnos, nos dias em que houver aulas nos turnos matutino e vespertino (contraturnos).

3.2.19 Criar e estruturar uma rádio no *Campus* para promover integração, divulgar atividades acadêmicas e culturais, transmitir programas educativos e notícias locais, envolvendo alunos e servidores.

3.2.20 Promover anualmente a Feira Literária do *Campus* Rio Branco, um evento aberto ao público, com o objetivo de promover o acesso à cultura e à literatura.

4. Dimensão de Gestão Institucional

A dimensão de Gestão Institucional aborda os aspectos essenciais da organização e administração do campus, focando na criação de um ambiente coeso e eficiente que apoie a missão educativa da instituição. Esta dimensão é fundamental para garantir que as condições estruturais, organizacionais e operacionais sejam desenvolvidas de maneira a sustentar a qualidade e a eficácia das atividades acadêmicas e administrativas.

A proposta é construir uma identidade coletiva para nosso *Campus*, promovendo transparência na gestão, realizando um planejamento estratégico, fortalecendo as comissões permanentes e integrando setores administrativos e pedagógicos para uma gestão resolutiva e eficiente.

4.1 Realizar planejamento estratégico para o *Campus*;

4.2 Construir uma identidade coletiva e realizar campanha de valorização e fortalecimento da identidade institucional do *Campus*;

4.3 Fortalecer a cultura do planejamento participativo para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de gestão;

4.4 Buscar a viabilização para criação de departamentos dentro da Diren, (Departamento de Inclusão e Assuntos Estudantis; Departamento de Registro Escolar; Departamento de Cursos de Graduação e Pós-Graduação; Departamento de Cursos Técnicos Subsequentes, FIC e formação livres) que liderem as construções das políticas setoriais, por meio da reformulação do organograma do *Campus*, e reivindicar CD e FG para os setores;

4.5 Promover de forma intensa e contínua a transparência na gestão institucional;

4.6 Fortalecer as ações das Comissões permanentes do *Campus* Rio Branco: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de PAD e Comissão Disciplinar Discente;

4.7 Utilizar os resultados obtidos com as avaliações diagnósticas produzidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no âmbito do ensino, como norteador para traçar estratégias de melhorias e mudanças;

4.8 Implementar a integração institucional com os setores administrativos e pedagógicos, com foco na resolutividade institucional – gestão, ensino, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil;

4.9 Construir uma agenda política de resolutividade das questões estruturais do *Campus*: segurança, estacionamento, iluminação pública e espera de transporte dos alunos, entre outros;

4.10 Realizar um estudo dos espaços atuais do *Campus* para melhorias, a partir das demandas funcionais acadêmicas e de gestão;

4.11 Mediar junto a Reitoria sobre desburocratização da Ação Docente e comprovação de carga horária docente;

4.12 Pleitear junto a Reitoria a implantação das 30h para os Técnicos Administrativos nos Setores que atendem ao público.

4.13 Elaborar o plano anual com previsão de ações para o *Campus*, com base em objetivos e metas traçadas com o coletivo e respeitando as diretrizes do planejamento estratégico do Ifac 2017-2036.

5. Dimensão de Infraestrutura

No âmbito da Dimensão de Infraestrutura, nosso plano de gestão visa implementar melhorias significativas para garantir um ambiente adequado e propício ao desenvolvimento acadêmico e ao bem-estar da comunidade do *Campus*.

Com o compromisso de promover a acessibilidade e a sustentabilidade em todas as intervenções, buscando garantir que as melhorias realizadas atendam às necessidades de toda a comunidade acadêmica e contribuam para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

5.1 Transferir a biblioteca para o térreo, considerando os problemas estruturais existentes e as demandas da comunidade acadêmica, além de acompanhar o andamento do processo para a construção da nova biblioteca, cobrando transparência e agilidade.

5.2 Buscar recursos, por meio de projetos, para construção/criação de espaços individualizados dedicados ao planejamento e preparação acadêmica dos docentes, visando atender às necessidades específicas de cada professor.

5.3 Pleitear recursos para a implantação de uma sala dos professores que atenda de forma eficaz às necessidades e demandas específicas do *Campus*, criando um ambiente propício não apenas para o planejamento, mas também para a colaboração e o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.

5.4 Pleitear recursos, por meio de projetos, para a construção de uma enfermaria no *Campus*, considerando a importância desses serviços para atender às necessidades de saúde dos alunos.

PALAVRAS FINAIS

Este plano de ação foi construído com base nas demandas apresentadas em conversas individuais e setoriais com servidores(as) do campus, e está aberto para o debate democrático, todos(as) podem sugerir melhorias. Tivemos a preocupação de apresentar propostas exequíveis que atendam aos anseios da comunidade acadêmica do nosso campus.

Reconheço que a Direção Geral é crucial no processo de norteamento estratégico, comunicação, integração, valorização do trabalho, feedback nas ações e outros pontos abordados no plano. Também reconheço a importância do trabalho de cada servidor e servidora desta instituição, uma vez que, minhas aspirações são as mesmas que as de vocês.

Minha trajetória de vida reflete meu compromisso com a educação e o movimento social, especialmente com os jovens, o meio ambiente e a educação. Sempre atuei e valorizei a coletividade. Como gestora, meu compromisso será agir com serenidade e abertura ao diálogo, promovendo o trabalho em equipe de forma colaborativa. Acredito que é através do debate construtivo e da busca por soluções conjuntas que podemos superar os desafios e fortalecer nossa instituição.

Meu perfil profissional sempre será de agregar, ouvir e realizar muitos projetos em parcerias, buscando resultados, aprendendo com erros e acertos. Sou apaixonada pela educação, cultura, esporte e processos coletivos, e sou feliz no meu trabalho como educadora.

Quero destacar que sou professora e sempre serei a professora Tânia. Estou candidata e, se eleita diretora, estarei para agregar, com plena consciência do meu papel de gestora e educadora, honrando sempre minha postura profissional.


Finalizo enfatizando a importância deste momento democrático para o nosso campus. Vamos escolher quem nos representa, e isso é muito simbólico. Viva a democracia!


Muito obrigada!

Professora Tânia Gomes Façanha



TÂNIA GOMES FAÇANHA

 tania.facanha@gmail.com

 (68) 99206-9592

 facanha_tania

 professora_tania_2024

 Tânia Façanha